

# Mais de 460 invasões em três meses

A21945

Vila Velha foi a cidade campeã, com 119 invasões a casas e apartamentos de janeiro a março. Já na Serra foram 109 casos

**P**elo menos 460 casas e condomínios foram invadidos por criminosos na Grande Vitória nos primeiros três meses do ano, segundo dados da Secretaria de Estado da Segurança Pública (Sesp).

O município campeão de furtos (quando a vítima não está presente) e roubos (com uso de arma) foi Vila Velha, com 119 crimes, contra 138 no mesmo período do ano passado.

Os moradores do município estão apavorados. Na semana passada, a mãe de um tenente foi rendida quando saía para colocar o lixo na rua, na avenida Aracruz, em Itaparica. O bandido foi preso e disse que não sabia que a casa era de um tenente. Explicou que só rendeu a mulher porque o portão estava aberto.

Aproveitando oportunidades, os bandidos estão agindo também na Serra – município que fica em segundo lugar no alvo dos criminosos. De janeiro a março foram 109 residências invadidas. O número é pouco menor que o registrado no mesmo período do ano passado, quando foram 113 casas assaltadas no município.

Em toda a Grande Vitória, de acordo com os dados da Sesp, em 2006 já foram registrados, até março, 371 furtos e 93 roubos, contra 381 e 97 no mesmo período

do ano passado, respectivamente.

Março foi o mês com maior número de assaltos na Grande Vitória: 172 casas foram invadidas. Em fevereiro foram 150 e em janeiro, 142. Isso sem contar as ocorrências em que as vítimas não acionam a polícia.

De acordo com as informações da Sesp, tanto no ano passado como em 2006, a Serra liderou os assaltos a mão armada nas casas e condomínios. Foram 33 no ano passado e 27 neste ano, nos três primeiros meses.

Já os casos em que as casas foram invadidas quando as vítimas dormiam ou estavam fora de casa chegaram a 80 na Serra este ano, contra 82 no ano passado – praticamente um empate nos números.

A Secretaria da Segurança não forneceu dados sobre os crimes por bairros da Grande Vitória. Conforme a assessoria de imprensa, só há estatísticas por municípios.

No último dia 22, por exemplo, quatro bandidos armados, sendo dois homens e duas mulheres, invadiram a residência de uma família em Porto Belo I, Cariacica, por volta das 19 horas.

Segundo os reféns, um dos homens era alto e estava de camisa branca e calça comprida. O outro era baixo, estava de boné e de camisa vermelha. As duas mulheres eram negras.

DANIELA MARTINS - 26/04/2006



Avenida Aracruz, em Itaparica, onde bandido invadiu casa de PM



Wolmar Médice mostra praça no centro de Vila Velha onde a população quer ver a radiopatrulha

## Moradores querem ver PM nas ruas

Presidentes de Associações de Moradores da Grande Vitória querem ver a Polícia Militar nas ruas para conter a violência e amenizar a insegurança da população e dos comerciantes, que têm sido alvo de bandidos todos os dias.

Mas os representantes das associações que foram entrevistados pela reportagem de **A Tribuna** têm opiniões divididas quanto ao cerco tático proposto pela PM para bandidos em fuga.

Alguns acreditam que a medida é "interessante" e que até pode dar certo, mas outros dizem que não vai resolver o problema porque, para eles, não há policiais nas ruas nem para atender as demandas do dia-a-dia, quanto mais para fazer bloqueios a bandidos.

Mesmo diante da divergência de opiniões, os presidentes das entidades apontaram quais os pontos onde deveriam ficar as radiopatrulhas que serão usadas no cerco tático metropolitano.

Segundo o presidente da Associação da Praia da Costa, José

Eduardo Martins, os assaltos no bairro acontecem com tanta frequência que muitas das vítimas nem registram mais as ocorrências na polícia por acreditarem que nada será resolvido.

"Não há policiais nas ruas, tan-

to que recebemos uma doação de três bicicletas para serem entregues à PM, mas isso nem foi feito porque não há policiais para usá-las", disse.

Já o presidente da Associação do Centro de Vila Velha, Wolmar José Médice Júnior, apóia o projeto da PM. Ele afirmou que o centro do município está abandonado e à mercê de bandidos.

O presidente da Associação da Cidade Alta, no centro de Vitória, Augusto Abreu, acredita que o projeto não vai resolver nada. "Não vai adiantar porque infelizmente a nossa polícia não tem nenhuma condição de trabalhar".

O presidente da Associação de Jardim Camburi, Manoel Vanderley de Oliveira, entende que o cerco será válido porque é uma forma de cercar as entradas e as saídas da cidade.

Para o presidente da Associação do Parque Residencial de Laranjeiras, na Serra, Adailton Gonçalves Pereira, a PM deveria selecionar mais do que quatro pontos por batalhão.

### OS LOCAIS

#### VITÓRIA

Ponte de Camburi; Ponte da Passagem; rodovia Norte-Sul, na divisa de Jardim Camburi com Bairro de Fátima; praia de Camburi, na entrada da rodovia Norte-Sul, próximo a um hotel; e Praça Oito, no Centro.

#### VILA VELHA

Praça do Centro e próximo ao Shopping Praia da Costa.

#### SERRA

Divisa da rodovia Norte-Sul com a ES-010, próximo a uma faculdade; e na saída da BR-101 com a avenida Civit.

Fonte: Associações de Moradores dos bairros citados.

### CUIDADOS EM CASA

- Ao atender a um chamado, certifique-se de quem se trata, antes mesmo de atendê-lo.
- À noite, ao chegar em casa, observe ao aproximar-se de sua residência se há pessoas suspeitas próximas. Caso haja, não estacione. Ligue para a Polícia Militar (190) e aguarde a sua chegada.
- Não mantenha muito dinheiro em casa e nem armas ou jóias de muito valor. Uma vez que estiverem nas mãos dos marginais serão usadas para prática de novos delitos – capitalização para formação de quadrilhas, compra de drogas, etc.
- Quando for tirar cópias de suas chaves, escolha chaveiros que trabalhem longe de sua casa.
- Não deixe luzes acesas durante o dia, isso significa que não há ninguém em casa.
- Ao viajar suspenda a entrega de jornais e revistas.
- Não coloque cadeados do lado de fora do portão. É sinal certo de que o morador está viajando.

Fonte: Cartilha da Polícia Militar.